

## EDUCAÇÃO E TERCEIRA IDADE: INSERÇÃO E CONCLUÍNTES IDOSOS EM CURSOS DO IFG

MENDONÇA, Bárbara Estefânia de Souza<sup>1</sup>; PEREIRA, Alciane Barbosa Macedo<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Câmpus Aparecida de Goiânia.

\*[alciane.pereira@ifg.edu.br](mailto:alciane.pereira@ifg.edu.br)

O envelhecimento é uma fase inevitável no desenvolvimento humano, e à medida que a expectativa de vida aumenta, a atenção à qualidade de vida das pessoas idosas se torna cada vez mais importante. Este trabalho, cujo tema é “Educação e terceira idade: inserção e conclusão de cursos por parte de estudantes idosos no IFG”, buscou investigar quais as idades e gêneros dos (as) estudantes que ingressaram e concluíram os cursos nos campus do IFG, da região metropolitana de Goiânia, com a intenção de identificar os (as) estudantes idosos nesses cursos e, analisar se esses (as) estudantes concluíram ou não os respectivos cursos. Após a coleta dos dados no campus das cidades de Senador Canedo, Inhumas e Aparecida de Goiânia, demos inícios às discussões sobre onde estão localizados esses campus, quais cursos eles ofertaram em um período pré-determinado e, quem eram os (as) estudantes que estavam matriculados. Analisamos as idades e os gêneros, preservando a identidade dos indivíduos e, obtivemos resultados semelhantes entre os diferentes campus e cursos. Percebemos que, o número de pessoas idosas que ingressaram nos cursos é menor do que o número de jovens até 20 anos e, de adultos entre 21 e 40 anos, nos mesmos cursos e no mesmo período. Infere-se que, o fenômeno que influencia a ausência dos (as) idosos (as) no ambiente acadêmico, vai além da diferença de idade e, esbarra em questões como o preconceito e, o no caso das mulheres, o machismo. É necessário criar estratégias para tornar a educação atrativa para as pessoas idosas e, oferecer condições favoráveis para que homens e mulheres possam ingressar e concluir os seus cursos de interesse, sem que precisem evadir ao curso ou adiar a finalização dele. Uma das conclusões às quais chegamos é de que faz-se necessário a criação e execução de políticas públicas que, de fato, garantam o acesso e a permanência dos(as) estudantes, em especial os (as) idosos (as), à educação formal. Seja ela na modalidade da EJA – Educação de Jovens e Adultos, ou no Ensino Superior. Com a análise dos dados, obtivemos resultados quantitativos, que indicam apenas número, ou seja, identificamos quantas pessoas ingressaram e concluíram, ou não, os cursos, e quais suas idades e gêneros. Porém, seria necessária uma pesquisa mais aprofundada sobre as razões pelas quais cada estudante ingressou e evadiu do curso, para analisar as barreiras sociais, econômicas e culturais enfrentadas pelos (as) estudantes, para justificar, principalmente, a evasão desses (as) estudantes.

**Palavras-chave:** inclusão social; educação; envelhecimento.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº19/2023). Mendonça, Bárbara Estefânia de Souza agradece ao CNPq pela bolsa concedida.

Realização:

Apoio: